Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, na sala de sessões do edifício da Junta de Freguesia da Raimonda, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior;

Ponto 2 - Apreciação e votação do Relatório de Contas de 2023;

Ponto 3 - Apreciação e votação do Inventário do Património da Junta de Freguesia no ano de 2023;

Ponto 4 - Apreciação e votação da 1a Alteração Modificativa ao Orçamento de 2024;

Ponto 5 - Apreciação e votação da Proposta de Delegação de Competências;

Ponto 6 - Apreciação e votação do Regulamento do Concurso do Bar do Parque da Raimonda;

Ponto 7 - Apreciação e votação do Caderno de Encargos para a Concessão do Bar do Parque da Raimonda;

Ponto 8 - Atividade corrente;

Ponto 9 - Outros assuntos.

A sessão foi aberta às dezassete horas, pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, estando presentes os seguintes membros:

- O Presidente – Rui Pedro Duarte de Sousa.

- 1ª Secretária – Vera Sílvia Meireles Martins

- 2ª Secretária - Liliana Soraia Oliveira Santos

- Membros - José Luís Soares Martins, Fernando Venâncio Ribeiro Martins, Ana Cristina Meireles Martins, João Sousa Meireles, Maria Alcina Silva Neto e Deolinda Maria dos Santos Martins.

Participaram ainda na sessão os seguintes membros do executivo da Junta de Freguesia:

- O Presidente – Jocelino Gonçalves Moreira

- O Secretário – António Manuel Martins Valente dos Santos

- A Tesoureira - Verónica Alexandra Ribeiro Coelho

O Sr. Presidente da Mesa começou por propor um minuto de silêncio em memória dos militares falecidos, que lutaram pelo 25 de abril. De seguida, questionou se haveria inscrições por parte do público no período antes da Ordem do dia, não tendo sido feita nenhuma inscrição por parte do público. O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra para as intervenções dos deputados Alcina Neto, Venâncio Martins e João Meireles e ao Senhor Presidente da Junta.

Intervenção da Sra. deputada Alcina Neto:

*“Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia*

*Ex.mo Senhor Presidente da Junta de Freguesia*

*Há 50 anos atrás, neste dia que hoje comemoramos, Portugal renasceu.*

*O 25 de Abril veio trazer a todos os portugueses uma vida nova. Veio por fim ao medo, à repressão, ao autoritarismo, à falta de esperança e à tristeza de uma sociedade acorrentada. E veio trazer-nos a possibilidade de construirmos um país onde a dignidade da pessoa humana, a liberdade, a igualdade são os valores fundamentais.*

*O 25 de Abril possibilitou que construíssemos um país novo, onde é possível ter esperança.*

*Este é um dia emotivo para a minha família, que perdeu alguém muito querido numa guerra inglória, sem honra, baseada apenas na teimosia de um regime moribundo.*

*Tantas outras famílias sofreram a mesma dor, quer pelos nossos militares, quer por todos aqueles que foram perseguidos, torturados e mortos pela sua coragem de se opor ao regime.*

*Esta é uma realidade a que nunca poderemos voltar. E é por isso que este dia não pode ser só de palavras de circunstância. Nem este, nem nenhum outro dia.*

*Neste e em todos os outros dias, todos temos que assumir os valores de Abril e da Democracia como a nossa maior missão. Não podemos permitir que aquilo que nos separa nos afaste do mais importante.*

*Por isso, neste dia, quero agradecer ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e aos restantes elementos do partido socialista que integraram a comissão por nós proposta.*

*Trabalhar na organização da atividade do passado domingo foi, m equipa, vivendo um verdadeiro espírito democrático, foi para nós, PSD, um gosto e uma honra.*

*Obrigada por terem partilhado connosco um sonho e, juntos, os termos transformado em realidade.*

*Acredito sinceramente que é assim que se constrói Abril!”*

Intervenção do Sr. deputado Venâncio Martins:

*“ Meu caro presidente da Assembleia de Freguesia, caro Executivo, caros deputados, ex-combatentes, caríssimo público:*

*Hoje, reunimo-nos para celebrar um marco fundamental na história da nossa nação: o 25 de abril. Há 50 anos, as correntes da opressão foram quebradas e a luz da liberdade brilhou sobre Portugal.*

*Nesta ocasião, é com humildade e gratidão que prestamos homenagem aos bravos homes e mulheres que lutaram incansavelmente pela nossa liberdade. A sua coragem e sacrifício não serão esquecidos, pois são os pilares sobre os quais construímos o nosso presente e o nosso futuro.*

*Ao olharmos para trás, recordamos os desafios enfrentados e as batalhas travadas. Mas também celebramos as vitórias alcançadas e os valores que nos unem como nação. O 25 de abril é mais do que uma data no calendário: é um lembrete solene da nossa resiliência e determinação em face da adversidade.*

*Hoje, ao honrarmos os ex-combatentes que defenderam os ideais de liberdade democracia, comprometemo-nos a preservar e fortalecer esses mesmos valores para as gerações futuras. Que o legado da Revolução dos Cravos nos inspire a continuar a lutar pela justiça, igualdade e dignidade para todos os cidadãos.*

*A todos aqueles que serviram com coragem e devoção, agradeço por manterem viva a chama da liberdade.*

*Viva o 25 de abril! Viva Portugal!”*

Intervenção do Sr. deputado João Meireles:

*“Boa Tarde, Exmos.(as) Senhores(as)*

*Começo por cumprimentar Sr. Presidente de Assembleia de Freguesia, Sr. Rui Sousa e respetiva mesa, o executivo, caros Colegas deputados, ex-combatentes do Ultramar, Caro Público*

*Há 50 Anos atrás, por esta hora, o presidente do concelho, Marcello Caetano anuncia a sua rendição ao MFA e entrega o poder ao General António Spínola. Assim um país se libertou de um regime opressivo, iniciou se a construção da democracia, da justiça social e acima de tudo da Liberdade.*

*Após o 25 de Abril de 1974, Portugal cresceu e floresceu, há muito ainda a fazer, mas é responsabilidade do Povo cuidar deste jardim, para que se mantenha livre e florescido.*

*Neste aniversário dos 50 anos do 25 de Abril devemos renovar o nosso compromisso dos valores da democracia, igualdade e solidariedade.*

*Abril de 1974 não termina aqui, continuemos a marcar mais conquistas de abril!*

*Viva o 25 de abril*

*Viva Raimonda*

*Viva Portugal”*

Intervenção do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Jocelino Moreira:

*“Boa tarde a todos. Em primeiro lugar quero cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia, Rui Sousa, um amigo, e devo dizer que tenho muito orgulho nele porque é um homem democrata e que está ladeado também por duas mulheres que o acompanham nestas assembleias. Cumprimento de seguida os colegas do Executivo, os membros da Assembleia de Freguesia e o público presente. É um orgulho receber-vos no edifício da Junta de Freguesia e na sala da Democracia da nossa Junta, local onde são debatidos os assuntos, tomadas decisões, onde com divergências ou convergências os assuntos são esplanados e apesar das opiniões serem muitas vezes diferentes é aqui que se discute e que se decide com o sentimento de dever cumprido. Hoje é um dia muito especial pois tivemos a possiblidade de homenagear alguns dos ex-combatentes e este é o terceiro momento das festividades do 25 de abril, que começaram no passado domingo com exposição ‘Da Ditadura à Liberdade’ da responsabilidade da Assembleia de Freguesia, depois na terça-feira tivemos um cantor e um autor, hoje tivemos esta homenagem e vamos terminar na próxima segunda-feira com a apresentação de um livro, de um jovem deputado da Assembleia da República que nos fala sobre Portugal e agora, Portugal o futuro. Nestas comemorações quisemos recordar o passado, viver o presente e falar um bocadinho do futuro. Falar da nossa freguesia é recordar os homens e mulheres que já passaram por aqui e hoje gostaria de aproveitar para vos dizer que a nossa freguesia é diferente por isso e estão aqui duas pessoas que representam duas gerações diferentes, sendo que uma das gerações não está hoje aqui presente, mas são três gerações. O Sr Serafim, o homem que lutou e trabalhou muito pela freguesia, o seu filho que também esteve cá nesta mesma Assembleia e hoje temos cá a Soraia que continua o legado e achei que devia mencionar esse momento. Significa que temos pessoas boas a trabalhar pela nossa freguesia. Uma coisa que me orgulha imenso como Presidente da Junta é sermos um pouco astutos e sonhadores e na última vez que nos apresentamos ao eleitorado informamos que gostávamos que a nossa freguesia fosse vila, no entanto com a alteração do governo isto alterou o processo, mas apesar de não termos o título, continuamos o nosso trabalho porque olhamos para a nossa freguesia e a vemos com condições estruturais para aqui viver. Não é por acaso que diariamente as pessoas nos abordam e é importante ressalvar que o 25 de abril é também um momento de inclusão e nós temos, neste momento, uma grande comunidade estrangeira na nossa freguesia, coisa que há alguns anos não acontecia, e o que notamos é que todos os que chegam a Raimonda ficam a adorar Raimonda e que isso é responsabilidade de todos vós, pela forma como são recebidos, como são ajudados e na forma como interagem com a população pelo que agradeço a todos vós que trabalham diariamente pelos vossos filhos, para os vossos netos, mas também de forma honrada dignificam a nossa freguesia. É um orgulho ser de Raimonda, é um orgulho fazer parte desta equipa, um orgulho estar ao serviço desta freguesia e enquanto cá estivermos tudo faremos para honrar não só a freguesia, mas também os valores do 25 de abril, da liberdade, igualdade e progresso.*

*Muito Obrigado.”*

Ponto número Um: Apreciação e votação da ata da assembleia ordinária anterior.

O Presidente da Mesa começou por mencionar que a ata tinha sido enviada a todos os membros, pelo que levou a mesma a votação, tendo sido aprovada com oito votos a favor e uma abstenção.

Ponto número Dois: Apreciação e votação do Relatório de Contas de 2023;

A Senhora Tesoureira disponibilizou-se para responder às possiveis dúvidas que houvesse. A Senhora Deolinda Martins questionou em relação à alteração nas fontes de receita. A Senhora Verónica Coelho respondeu que tinham na Junta a funcionar uma clínica que deixou de utilizar as instalações, pelo que deixaram de receber esse valor. A Senhora Deolinda Martins questionou em relação às receitas, especificamente na rúbrica 605010101, ao que a Senhora Verónica Coelho respondeu que estava relacionado com uma obra que tinham previsto e o Senhor Secretário da Junta completou dizendo que, não tendo a certeza se seria a Junta ou a Câmara Municipal a suportar o custo da obra, optaram por orçamentar e a própria Junta suportou o valor dessa obra no valor de 10000€.

A Senhora Deolinda Martins referiu que em relação a algum dos gastos, como o caso de “outros bens” em que tinha havido gastos superiores ao previsto ao que a Sra Tesoureira respondeu que o orçamento é uma previsão, mas por vezes têm de alterar de uma rubrica para outra porque já não há cabimento noutra. De seguida a Senhora Deolinda Martins questionou em relação a donativos para associações, que associação seria a “Aliança Arrojada” uma vez que não conhecia, ao que a Senhora Tesoureira respondeu que é a Comissão de Festas. A Sra Cristina Martins referiu que existe na mesma a Associação dos 50, mas que a associação deste ano tinha este nome.

Não havendo mais questões, o ponto dois foi a votação, tendo sido aprovado com sete votos a favor e duas abstenções da bancada social democrata.

Ponto Número três: Apreciação e votação do Inventário do Património da Junta de Freguesia no ano de 2023;

O Senhor Presidente da Mesa começou por mencionar que o documento era extenso e que foi enviado para análise para todos, dando a palavra à Senhora Tesoureira que referiu que em relação ao último ano a novidade é que adquiriram uma estante de arquivo e barreiras e que o inventário era meramente informativo.

Não havendo mais questões, o ponto três foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto Número quatro: Apreciação e votação da 1a Alteração Modificativa ao Orçamento de 2024;

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra à Senhora Tesoureira que se disponibilizou para responder a questões.

A Sra Alcina Neto disse que se percebia que havia um aumento na receita de 70000 euros e perguntou qual a origem deste valor e em que contexto surgiam. A Senhora Tesoureira mencionou que irão ser iniciadas grandes obras na freguesia, nomeadamente no parque e que estão a contar que essas verbas sejam financiadas pela Câmara Municipal. A Senhora Alcina Neto questionou se o acordo já está feito com a Câmara Municipal, ao que a Senhora Tesoureira respondeu que neste momento estão ainda à espera de uma resposta definitiva, mas que estão a contar com esse valor.

Não havendo mais questões, o ponto quatro foi a votação, tendo sido aprovado por sete votos a favor e duas abstenções dos elementos da bancada Social Democrata.

Ponto Número Cinco: Apreciação e votação da Proposta de Delegação de Competências;

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta que mencionou que para ser atribuida a verba à freguesia por parte da Câmara Municipal, teria que ser apreciada e aprovada pela Assembleia de Freguesia. O valor a ser atribuído ronda os 29 000 euros.

Não havendo mais questões, o ponto cinco foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número Seis: Apreciação e votação do Regulamento do Concurso do Bar do Parque da Raimonda;

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que se disponibilizou para responder a questões relacionadas.

A Senhora Alcina Neto questionou, caso seja aprovado se têm alguma data prevista para o início da obra, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que contam em maio colocar o concurso para os interessados fazerem as propostas e de seguida iniciar as obras. A Senhora Alcina Neto referiu que no anúncio que a Junta de Freguesia fez nas redes sociais, já estaria disponível para o festival e se poderíamos contar com isso, ao que o Senhor Presidente respondeu que há sempre procedimentos que poderão ser mais demorados, mas que são otimistas e que tinahm muito gosto em ter o bar a funcionar na altura do festival.

A Senhora Soraia Santos questionou o que aconteceria se não houvessem candidatos, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que tem recebido contactos de interessados, embora não tenha dado informações detalhadas poisa proposta seria previamente levada à Assembleia de freguesia para apreciação. Referiu ainda que o bar será uma mais valia, pois terá casas de banho que ficam à responsabilidade de quem tomar conta do bar e que qualquer pessoa que vai ao parque poderá ir à casa de banho, sem ter que ir ao bar.

A Senhora Soraia Santos questionou se o horário apresentado era rigoroso e teria que ser obrigatoriamente cumprido, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que tudo é flexivel, mas as regras têm de ser estabelecidas previamente. O Senhor Secretário de Junta refere que no regulamento já é mencionado “preferencialmente” em relação ao horário, mas que teriam que ser estabelecidas regras e que se não fossem cumpridas também estava salvaguardada como retirar a concessão, pois pretende-se que haja um regular funcionamento do bar e o acesso à casa de banho.

Não havendo mais questões, o ponto seis foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto Número Sete: Apreciação e votação do Caderno de Encargos para a Concessão do Bar do Parque da Raimonda

O Senhor Presidente da Mesa perguntou se havia alguma questão, ao que a Senhora Alcina Neto perguntou se o critério para adjudicação seria o valor mais elevado, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que não é o único fator diferenciador e que serão analisadas as propostas de cada candidato e que se pretende que o bar seja dinâmico e traga o maior benefício possivel à freguesia. Referiu ainda que as propostas serão apresentadas em envelope fechado e que não saberão previamente o que as pessoas estão disponiveis a fazer. De seguida, a Senhora Alcina Neto perguntou se estava contemplado no regulamento, ao que o Senhor Secretário da Junta disse que estava no caderno de encargos, página sete. A Senhora Soraia Santos perguntou se o valor mínimo seria então de 500 euros, ao que o Senhor Secretário da Junta respondeu que sim.

A Senhora Deolinda Martins questionou, uma vez que será recebida a verba da Câmara de 60000 e que o custo da obra é de 46500, quais os objetivos para estes valores. O Senhor Presidente da Junta referiu que apesar de quem olha para a freguesia achar que é uma Junta rica pelas atividades que desenvolve, esta trabalha muito, há muito trabalho feito pelos próprios elementos e há ainda o apoio de alguns beneméritos. Uma das grandes lacunas que têm sentido é o facto de precisarem de outro funcionário, havendo muitas solicitações. Fizeram obras há pouco tempo na Avenida Padre Alexandrino Brochado e na Rua de Barreiras uma obra e tiveram duas possibilidades, ou adjudicar a obra ou adjudicar por menos 3000 euros, mas com o funcionário da junta alocado à obra. Optaram por colocar o funcionário alocado à obra, o que acontece é que com apenas um funcionário poderão haver outras áreas em que não atuará com a celeridade que gostariam, como o tratar dos verdes ou cortar as ervas, mas é uma decisão que têm de tomar e que pode nem sempre agradar a todos.

De seguida disse que se for alugado por 500 euros, esse valor não chegará para a manutenção do parque, mas o que se pretende é que o valor obtido seja para esse efeito.

Não havendo mais questões, o ponto sete foi a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Ponto número oito: Atividade corrente

O Sr Presidente da Mesa referiu que tinha sido enviada documentação relativa a este ponto e perguntou se havia algumas questões a apresentar.

Não havendo questões seguiu para o ponto seguinte.

Ponto Número nove: Outros assuntos

O Sr Presidente da Mesa perguntou se havia algumas questões a apresentar

A Sra Deolinda Martins referiu que na Assembleia de novembro do ano passado foi mencionado que as obras na Rua de Agrelos iriam começar, no entanto ainda não começaram e perguntou como estava essa situação. O Senhor Presidente da Junta respondeu que a Rua de Agrelos é uma das más heranças do passado e começam a não ter muitos argumentos para explicar esse atraso. Uma delas foi o edificio da junta de freguesia, a casa mortuária e outras ruas da freguesia que necessitaram de intervenção. O Sr Presidente da Junta disse que que é interesse deste Executivo, desde sempre, resolver a situação da Rua de Agrelos, mas têm havido alguns constrangimentos, como o facto da cota da rua. Houve uma família que quando veio viver para essa rua, teve que baixar a cota do terreno e que não seria justo para com esse casal não baixar a cota da rua. Outro dos problemas era ter muita pedra e foi necessário reduzi-la, de não ter iluminação pública, rede de saneamento, drenagem de águas pluviais, telecomunicações. Referiu que os moradores foram chamados a várias reuniões para decidirem o que seria melhor fazer, se avançar com a rua sem essas infraestruturas ou aguardarem para ser tudo colocado junto, mas que poderia demorar anos. Os moradores concordaram que fosse feita o mais brevemente possível e que depois, logo que possível colocassem as infraestruturas necessárias. O Sr Presidente da Junta referiu que é uma obra que tem de ser financiada pela Câmara e que não depende apenas de Junta a sua execução. O Senhor Presidente da Mesa acrescentou que na última visita que o Senhor Presidente da Câmara fez a Raimonda, em novembro do ano passado, ouviu-o a dizer que a obra estava para breve, talvez para março.

O Senhor Presidente da Junta mencionou que é uma situação que os preocupa, mas que é um problema que já se tem vindo a arrastar há cerca de 30 anos e que a responsabilidade de não ter sido ainda feita é de todos.

De seguida, falou acerca da Rua da Torre e Rua da Camela, em que quando disse aos moradores que ia pavimentar a Rua da Torre e parte da Rua da Camela, um casal disse que estava cansado de promessas e que não acreditava, mas efetivamente fizeram a rua e esse casal ficou muito feliz com a promessa cumprida.

O Senhor José Martins questionou em relação ao toponímia se iriam alterar as placas, ao que o Senhor Presidente da Junta referiu que vão colocar placas simples. Tinham duas opções para proceder, ou contartar alguém para o fazer, mas implicava custos ou o funcionário da junta o fazia, pagando apenas o material e optaram por ser o funcionário. Referiu ainda que as placas irão ser trocadas e terá um QRcode através do qual as pesssoas podem aceder a informação da rua e sobre a freguesia.

A Senhora Deolinda Martins disse que na zona do campo da bola havia muitas sargetas danificadas e solicitou a atenção da Junta, ao que o Senhor Presidente da Junta disse que iria verificar.

O Sr João Meireles disse que na Rua do Carvalhido, em direção ao Centro de Compostagem existe um contentor de lixo que está sempre caído ou fora do sítio e propos a medida de colocar junto ao muro ou fixar ao chão. O Senhor Presidente da Junta disse que quem define o local dos contentores é a Camra Municipal, mas que considera que o local é o adequado, mas que têm de resolver de forma a não cair.

A Sra Soraia Santos, falou acerca da passadeira junto das escolas antigas que não se notam bem as linhas e que sendo uma rua com muito movimento e em que se praticam grandes velocidades e não há lombas, seria necessário resolver essa situação.

O Senhor Presidente da Junta disse que sabia que haveria um concurso internacional para proceder à pintura de toda a sinalização vertical, pelo que essa situação seria resolvida, no entanto mesmo com as linhas mais evidentes, não se conseguem evitar acidentes e que defende que deveriam ser colocadas lombas, pois na Rua de Parada não há passeio para os peões e circula-se a grandes velocidades, correndo a população muitos riscos.

Referiu, de seguida, que na Rua junto ao Salão Paroquial também havia preocupação com alguns destes fatores e que por isso fizeram as obras e colocaram lombas.

A Sra Soraia Santos questionou se estava prevista a colocação de lombas na Rua de Parada ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que nesta momento não consegue dar resposta à questão.

O Sr Venâncio questionou se havia novidades em relação à creche, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que quando entraram na Junta as pessoas estavam com receio de mudar o Jardim de infância para o Centro Escolar, mas que se considerava ser a melhor forma de ter uma creche. No entanto, para conseguir ter apoios da Segurança Social e comunitários tem de ser uma instituição a fazê-lo e a nossa Junta tinha direito ao espaço do edificio da Junta e cederam esse direito ao Centro Social durante 50 anos e a partir desse momento foi possivel fazer a candidatura ao PRE. A obra está a correr bem e quase a finalizar, mas depois de terminar, o Centro Social vai ter que solicitar à Segurança Social uma vistoria e se estiver tudo conforme poderá abrir a creche. No entanto, pode não ser aprovado e proporem alguma alteração e portanto não é possivel definir uma data.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa felicitou o público por estarem presentes num dia tão importante como o 25 de abril e convidou a estarem presentes mais vezes. Nada mais havendo a ser tratado, foi pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia encerrada esta Assembleia pelas dezoito horas e dez minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, sob responsabilidade da 1ª Secretária Vera Sílvia Meireles Martins, que vai ser assinada nos termos da Lei por todos os presentes.